



# SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada 09/09/1982

## SOAMAR Campinas



### *Palavra do Almirante*

Por: Vice-Almirante Sergio Roberto FERNANDES dos Santos  
Comandante do 5º Distrito Naval  
fernandes@5dn.mar.mil.br

### O COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL E SUA INSTALAÇÃO NA CIDADE DO RIO GRANDE

Inicialmente instalado na Cidade de São Francisco do Sul-SC e, mais tarde, em Florianópolis-SC, a transferência da Sede do Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN) para a cidade do Rio Grande-RS, em 8 de fevereiro de 1983, consolidou-se em função das facilidades portuárias para atracação, abastecimento e reparo dos navios de guerra. Aspectos que também contribuíram para a decisão foram as condições topohidrográficas favoráveis à instalação de uma Base Naval e ao cumprimento de funções básicas, como operações de patrulhamento costeiro, coordenação e previsão de apoio logístico aos navios e forças navais, e o desenvolvimento de missões combinadas inerentes à defesa da área sob jurisdição do Com5ºDN.

Ao executar operações navais nas áreas marítimas, fluviais e lacustres, e operações terrestres de caráter naval na área sob sua jurisdição, o Comando do 5º Distrito Naval, com suas 25 Organizações Militares subordinadas, tem o propósito de contribuir para o cumprimento das tarefas de responsabilidade da Marinha na Região Sul do Brasil, como a segurança da navegação, o patrulhamento da costa brasileira nos três estados do sul do País, e o Serviço de Busca e Salvamento (SALVAMAR-SUL), responsável pela salvaguarda da vida humana no mar.

Desde que se instalou no Rio Grande em 1983 o Com5ºDN tem contribuído significativamente para o crescimento e o desenvolvimento econômico do comércio local, injetando somente em 2011 90 milhões de reais, por meio da folha de pagamento dos militares da ativa, que atuam nas Organizações Militares instaladas na cidade.

#### **Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)

E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

Telefones: +55 19 81427419.

**Presidente SOAMAR Campinas** Christiane Chuffi.

**Produção e divulgação:** Christiane Chuffi.

**Revisão:** CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

No aspecto estratégico, na porção territorial do Com5ºDN, destacam-se as atividades portuárias de grande relevância no cenário nacional e no MERCOSUL, como os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná; São Francisco do Sul, Itapoá, Itajaí, Navegantes e Imbituba, em Santa Catarina; Tramandaí, Porto Alegre e Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Em um futuro promissor, despontarão, em breve, novos portos, como o do Rio Iguaçu, no Paraná; e São José do Norte, no Rio Grande do Sul.

Toda esta configuração, associada ao incremento do transporte de passageiros e do número de embarcações de esporte e recreio, provoca a busca de uma rápida e eficiente resposta das Capitânicas dos Portos, Delegacias e Agência subordinadas. São elas que colocam em prática o cumprimento das leis e regulamentos de responsabilidade da Autoridade Marítima, além de estarem diretamente associadas à formação profissional marítima, exigida para um país que descortina sua vocação para o mar.

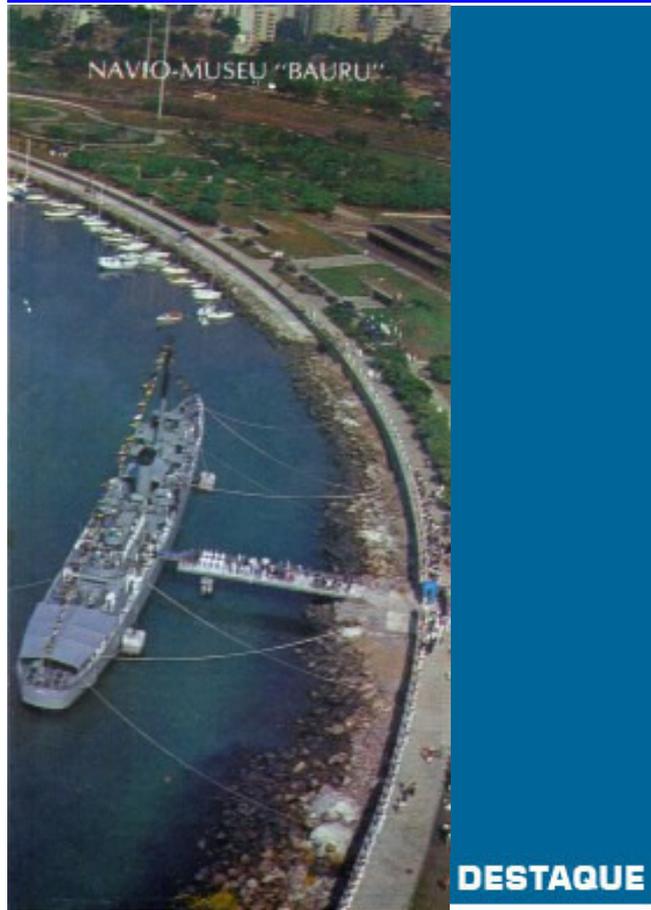
Na parcela da Amazônia Azul de condições climáticas desafiadoras, as atribuições operativas do Com5ºDN são desempenhadas com afinco pelos Navios do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul, pelas aeronaves do 5º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral e pelos “fuzileiros dos pampas”, do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande. A Estação Radiogoniométrica da Marinha no Rio Grande garante os requisitos de comunicações entre as diversas estações, com a operação das redes e circuitos de interesse. Já no campo logístico, o atendimento das demandas de manutenção e reparo dos meios navais é prestado pela Estação Naval do Rio Grande. O Serviço de Sinalização Náutica do Sul, com seus navios subordinados, é responsável por assegurar a eficiência dos sinais de auxílio à navegação. Cabe ao Centro de Intendência da Marinha no Rio Grande a tarefa de prever para prover, gerenciando a aquisição e o fornecimento das necessidades do Comando. Não menos importante, está a formação dos nossos recursos humanos, na Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina, fornecendo à Marinha profissionais com a habilitação básica necessária ao exercício das atribuições destinadas aos nossos Marinheiros.

### **A Presença da Marinha no Sul do Brasil**

#### **Datas Comemorativas do Mês JANEIRO**

- 12: 30º Aniversário do Programa Antártico Brasileiro ( PROANTAR);
- 12: 41º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha ( CIAGA);
- 15: 76º Aniversário da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha;
- 16: 4º Aniversário da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha;
- 28: Abertura dos portos às nações amigas;
- 31: 17º Aniversário do Navio-Hidroceanográfico TAURUS; e
- 31: 17º Aniversário do Navio-Hidroceanográfico AMORIM DO VALLE.

## O início da vida do Navio-Museu Bauru



No dia 21 de julho de 1982 a Marinha do Brasil inaugurava o Navio-Museu *Bauru*. A data foi especialmente selecionada, pois neste dia a Marinha reverencia os mortos tanto da Marinha de Guerra como da Mercante durante a II Guerra Mundial.

O *Bauru*, quando inaugurado como museu, ficou provisoriamente "hospedado" na Marina da Glória (conforme foto acima), no centro da cidade do Rio de Janeiro. Posteriormente o navio foi definitivamente transferido para o cais do Espaço Cultural da Marinha.

### **História**

Construído em Nova Jersey (EUA), foi lançado ao mar em 15 de setembro de 1943, e incorporado à Marinha americana em 11 de outubro do mesmo ano com o nome de *McAnn*.

Prestou serviços à Marinha americana até agosto de 1944, quando foi transferido para a Marinha do Brasil, recebendo o nome de *Bauru* em homenagem à cidade paulista de Bauru.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o Contratorpedeiro-Escolta *Bauru* participou de comboios e efetuou missões de apoio no transporte de tropas e patrulhamento em zonas de guerra.

Terminado o conflito, foi incorporado à Flotilha de Contratorpedeiros e, posteriormente, ao Esquadrão de Avisos Oceânicos, onde continuou a cumprir importantes e diversificadas missões.

Nos seus quase 40 anos de atividade, o *Bauru* navegou 295.405 milhas, perfazendo 1.423 dias de mar. Após sofrer reformas de adaptação, foi aberto à visitação pública no ano de 1982 como navio-museu.

### **INFORMAÇÕES:**

Visitação: de 3ª feira a domingo das 12hs às 17hs.

**Endereço:** Espaço Cultural da Marinha - Av. Alfred Agache, s/n, próximo à Praça XV, Centro, RJ

**Telefone:** 21 - 2104-6191

**Entrada Franca**

Aproveite as férias escolares e faça esta visita.

## Soamarino assumirá a Governadoria do Rotary International



Nosso companheiro Soamarino Paulo Celso Motta e sua esposa Guiomar, foram eleitos para o cargo de casal Governador para o ano rotário 2012/2013, do Distrito 4590 do Rotary International. O casal embarcará para San Diego (USA) onde participarão da Assembléia International de Rotary e treinamento de Governadoria. A Soamar Campinas deseja ao soamarino Paulo e à sua esposa Guiomar uma excelente administração a frente do Distrito 4590, uma boa viagem e um bom treinamento.

### A SOAMAR Campinas em parceria com a SMTUR organiza mais um passeio cultural e de lazer.

Desta vez para o Rio de Janeiro, onde conheceremos as instalações da Marinha. Como é de conhecimento de todos a SOAMAR - Campinas não tem fins lucrativos, mas sim na Divulgação da Marinha do Brasil e a convivência, **desenvolvendo um relacionamento social baseado no respeito e admiração recíprocos** de nossas famílias para com a MB. O feriado de 1º de Maio foi o escolhido por termos uma emenda que facilita a nossa viagem e conseguirmos agregar um número maior de famílias. Todo o programa já conta com Hotel 4 estrelas com café da manhã, refeições, guia, ônibus, motorista e as entradas do passeio de barco. Para que nosso programa se realize precisamos de no mínimo 30 pessoas até dia 10 de fevereiro e assim parcelarmos em 5 vezes para não onerar as famílias. Vamos repetir o sucesso que foi nossa viagem a Manaus. Todo o contato, dúvidas, adesão diretamente com Silvia - SMTUR 32620454

Visite o Programa Oficial da Marinha do Brasil no Facebook

<http://www.facebook.com/marinhaoficial>





## *Palavra do Comandante*

*Por: CMG WALTER dos SANTOS Duarte Junior  
Diretor do Centro de Sinalização Náutica Almirante Mores Rêgo*

[walter.santos@camr.mar.mil.br](mailto:walter.santos@camr.mar.mil.br)

### **A SINALIZAÇÃO NÁUTICA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO AUXÍLIOS ELETRÔNICOS À NAVEGAÇÃO**

O incremento da atividade portuária é uma consequência natural do desenvolvimento econômico, tendo em vista que o grosso das trocas comerciais entre os países se dá por via marítima. Cabe notar que a capacidade instalada de um dado porto, bem como os canais que permitem seu acesso, tem elasticidade limitada, no sentido de que é necessário planejamento e investimentos vultosos para ampliar o volume da carga transportada e permitir o acesso de navios maiores, sem comprometer a segurança da navegação.

Ao longo dos últimos anos, vários portos e terminais brasileiros passaram a adotar medidas destinadas a permitir sua expansão, mais significativamente por intermédio de dragagens e ampliação da área de acostagem, além de que novos terminais de uso privativo (TUP) foram construídos recentemente ou estão projetados. Tudo isso, somado às atividades de exploração de petróleo no mar, faz ampliar o tráfego generalizado de embarcações não só ao longo da costa, mas principalmente nas vias de acesso que levam às águas interiores, onde a navegação é restrita, o risco é maior e a atenção deve ser redobrada.

Dentro desse quadro, com o intuito de contribuir para a salvaguarda da vida humana no mar, para a segurança da navegação e para a proteção do meio ambiente marinho, a Marinha do Brasil, por intermédio da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) e do Centro de Sinalização Náutica Almirante Moraes Rego (CAMR), passou a adotar algumas técnicas relacionadas com a navegação eletrônica e com o dimensionamento de canais que são abaixo descritas.

#### **Serviço de Tráfego de Embarcações (VTS)**

O trânsito por águas restritas é o aspecto mais relevante na navegação de qualquer embarcação. Nas águas restritas o risco de ocorrer um acidente é maior, seja por abalroamento com outras embarcações que naveguem nas proximidades, colisão contra obstáculos sobre ou sob as águas ou por encalhe em algum alto-fundo. Para grandes embarcações, como navios de uma forma geral, cuja capacidade de manobra é ainda mais limitada, a navegação pode se tornar crítica em algumas circunstâncias, motivo pelo qual existe a sinalização náutica para indicar o caminho por águas seguras. Não obstante, é natural supor que o nível da sinalização náutica para uma determinada área marítima esteja correlacionado com a intensidade do tráfego, o tamanho das

embarcações envolvidas e a periculosidade das cargas transportadas, o que faz variar proporcionalmente a rede de auxílios à navegação disponíveis.

O Serviço de Tráfego de Embarcações (VTS) é um auxílio eletrônico à navegação, com capacidade de prover monitorização ativa do tráfego aquaviário, cujo propósito é ampliar a segurança da vida humana no mar, a segurança da navegação e a proteção ao meio ambiente nas áreas em que haja intensa movimentação de embarcações ou risco de acidente de grandes proporções. Tais áreas geralmente estão relacionadas: com o acesso a grandes portos; com a exploração de grandes bacias petrolíferas no mar, onde há a presença de elevado número de plataformas; e com a operação de terminais que movimentem grandes quantidades de petróleo e seus derivados ou gás natural.

### **Rede de AIS para Auxílio à Navegação**

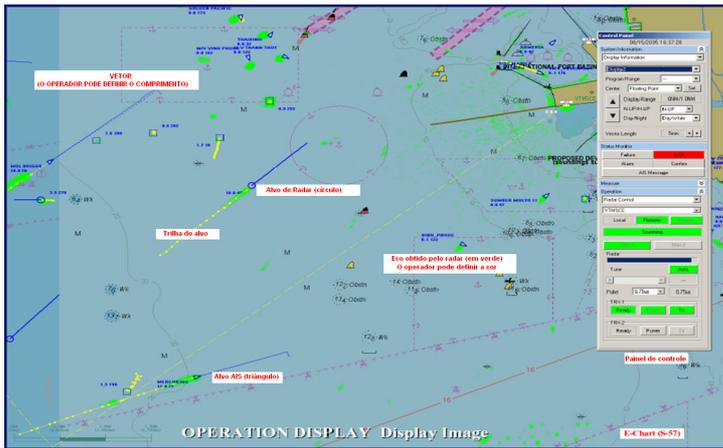
Sigla inglesa para “Sistema Automático de Identificação” (AIS) de embarcações e outros alvos no mar, é um sistema eletrônico projetado e operado para melhorar a navegação eficiente e segura de embarcações.

O objetivo primário de uma estação AIS para auxílio eletrônico a navegação é promover e incrementar a segurança e eficiência da navegação por um ou mais dos seguintes motivos: provendo um meio de identificação positivo em qualquer condição climática; complementando auxílios a navegação existente; transmitindo posições acuradas dos sinais náuticos; indicando se um sinal náutico está fora de posição; definindo rotas, áreas e limites a serem evitadas, definindo estruturas offshore (por exemplo, turbinas de vento, equipamentos de energia movidos a ondas ou pela maré e plataformas de óleo e gás) e provendo dados de clima, maré e estado do mar.

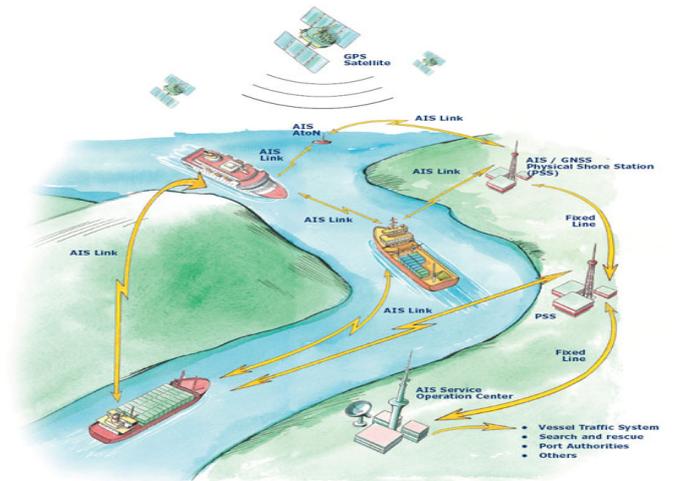
Por suas características é possível associar transceptores AIS a sinais náuticos de Auxílio à Navegação (*Aids to Navigation - AtoN*), como bóias, faróis, etc., e criar uma rede dedicada a esse tipo de serviço.

### **Construção das Vias Navegáveis**

Como forma de ampliar as medidas voltadas para a segurança da navegação nas águas interiores e acesso a portos e terminais marítimos, o Centro de Sinalização Náutica Almirante Moraes Rego passou a adotar o conceito de “Construção das Vias Navegáveis”, que aplica nos projetos de sinalização náutica sobre os quais deve emitir parecer. Tal conceito se baseia em que um balizamento existe para delimitar uma via navegável que será utilizada por embarcações de tamanho e formas variadas com a expectativa de realizarem uma navegação segura, enquanto permanecerem dentro dos limites da área balizada. Todavia, por questões de ordens econômica, operacional, logística e outras, as dimensões dos navios que utilizam tais vias é cada vez maior, em termos de comprimento, boca e calado, com capacidade de transporte de carga também maior. Isso cria a necessidade de analisar a constituição física da via navegável, seja natural ou construída pelo homem, no caso de canais, para que sejam verificadas as dimensões máximas das embarcações que podem utilizar aquela via com a devida segurança.



**Fig.1: Tela de um sistema VTS**



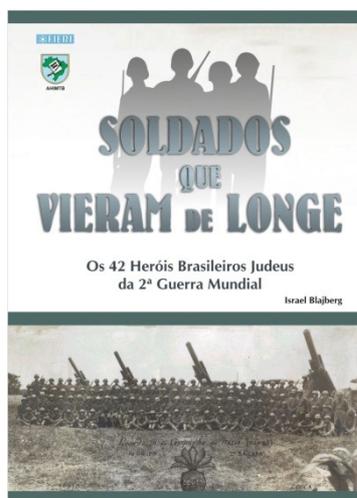
**Fig. 2: Rede AIS – Auxílio Eletrônico à Navegação.**



**Fig. 3: A tendência atual é os navios utilizarem os canais no seu limite máximo.**

A Sociedade Amigos da Marinha Campinas, juntamente com a Associação dos Militares da Reserva, Reformados, Pensionistas e Expedicionários das Forças Armadas e a Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas convidam para o lançamento em Campinas do livro:

## “Soldados que vieram de longe”



**Autoria: Israel Blajberg**

Local: Sede da Academia Campinense de Letras  
Rua Marechal Deodoro – 525  
Campinas – SP ( Centro)  
Tel: (19) 3231 2854  
Dia: **01 de março** de 2011 às 20:00 horas  
Preço: R\$ 30,00

Neste livro o Professor Israel Blajberg resgata e faz um registro histórico da participação dos 42 heróis brasileiros judeus da 2ª Guerra Mundial. Justa homenagem!

Editado pela Academia de História Militar Terreste do Brasil, tem participação especial do General Ruy Leal Campello, Veterano do Regimento Sampaio da FEB e do Batalhão Suez, e uma das ultimas mensagens públicas do Marechal Waldemar Levy Cardoso, falecido recentemente aos 108 anos.

Os 42 veteranos permaneceram quase desconhecidos do público até maio de 2005, quando foram homenageados no Grande Templo Israelita do Rio de Janeiro, por ocasião dos 60 Anos do Dia da Vitória. Destes: 25 eram da FEB - Força Expedicionária Brasileira (Itália), 4 do Exército Brasileiro (Defesa do Litoral), 4 da Marinha do Brasil, 3 da FAB e 6 da Marinha Mercante, alguns agraciados com medalhas concedidas apenas em casos de bravura excepcional em combate, como a Silver Star do Exército Americano e a Cruz de Combate de 1a. Classe. SOLDADOS QUE VIERAM DE LONGE é a historia de autênticos heróis, que não hesitaram em expor-se ao duplo perigo, exemplo para futuras gerações.

O Professor Israel Blajberg nasceu no Rio de Janeiro em 31 de maio de 1945, formou-se em engenharia pela ENE-UB em 1968, sendo Professor da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense desde 1972. Foi engenheiro do BNDES no período de 1975-2011. É 2º. Diretor-Social da SOAMAR-RIO, Diretor Técnico-Cultural da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, Diretor de Relações Públicas da Associação Nacional dos Veteranos da FEB. Presidente da AHIMTB/RIO e Diretor de Comunicação Social do IGHMB. Ex-aluno do CPOR/RJ, Turma Marechal Rondon, Artilharia 1965. Diretor da Associação de Ex-Alunos. Cursou a ESG em 2004 (CAEPE) e em 2007 (CLMN). Membro da ADESG e OVART. Condecorações recebidas: Medalha da Vitória; Medalha Amiga da Marinha; Medalha do Pacificador; Ordem do Mérito Aeronáutico e outras.